

Diálogo, Negociação e Construção Coletiva É o que todos querem para a UFPR

Movimento legítimo

O Conselho Universitário (Coun) reconhece como legítimo o movimento e a pauta nacional da greve dos servidores ligados às Instituições Federais de Ensino Superior. Durante a reunião, no dia 03 de agosto, foi aprovada uma moção de apoio ao movimento.

Segundo o reitor Zaki, as decisões do conselho são democráticas, abertas e transparentes. "A greve precisa ser entendida, negociada e conduzida, de parte a parte, com sabedoria e diálogo."



Mais informações no site da SOC: www.ufpr.br/soc

Visita da comitiva

Professores, alunos e técnicos administrativos estiveram na quinta-feira (11) reunidos com o reitor Zaki na Sala dos Conselhos. O reitor destacou que é muito importante todos estarem juntos, lutando pela educação no Brasil, questão que é meta desde o início da sua gestão, em 2008.

Sobre a pauta unificada entregue pelos representantes dos estudantes, professores e técnicos administrativos, o reitor garantiu que os pedidos serão analisados pela comissão de negociação e discutidos com as categorias.



Negociação

Foi formada comissão da Administração para discutir as pautas de reivindicações com as comissões dos alunos e servidores.

A comissão divulgou o documento intitulado "A greve é legítima e só o diálogo pode resolver o impasse", analisando os 11 itens que constam na pauta local dos servidores.

Segundo a presidente da comissão, a pró-reitora de Graduação Maria Amélia Sabbag Zainko, há várias questões em que existe concordância entre os pedidos dos servidores e a colocação da UFPR.

Um dos tópicos pretende que projetos e programas de extensão possam ser coordenados por técnicos administrativos está em discussão e será resolvido na instância competente. Uma nova resolução de extensão, amplamente discutida em reunião do Caex/Proec, em abril deste ano, e que apoia esses pedidos já está com a proposta finalizada e poderá ser discutida pelas comissões de negociação. Depois será encaminhada ao Cepe para apreciação e deliberação.

Outras questões como a reabertura dos leitos fechados, do Pronto Atendimento (PA) do Hospital de Clínicas da UFPR, e a contratação de mais servidores para suportar estas ações, constantes da pauta do comando de greve local dos técnicos administrativos, também é apoiado pela Reitoria, resgatando o caráter pedagógico do hospital e possibilitando ampliar o atendimento SUS para a população.

Durante esta semana, várias reuniões estão sendo realizadas entre as comissões.



Alunos apresentam extensa pauta e pedem a inclusão de mais pontos

As comissões de negociação dos alunos e da Administração realizaram a primeira rodada de negociação na última quinta-feira (11). A pauta apresentada pelos alunos contém 74 itens. Desses, 29 itens foram debatidos para esclarecimento, pois não estavam adequadamente claros para poderem ser negociados.

Como a representação estudantil também não pode esclarecer esses pontos, assumiu a responsabilidade de esclarecer com as suas bases e retornar até o meio dia de sexta-feira (12). A reunião de quinta-feira foi das 17h30 até quase 21 horas. No meio da tarde de sexta-feira os alunos retornaram sem os esclarecimentos acordados e com outra pauta, com mais 93 itens para negociar (totalizando 167 itens) e com a informação de que trariam ainda outras pautas complementares por curso.

Foi marcada nova rodada de negociação para esta semana para delimitação da pauta, prazo para que a representação estudantil a consolide para negociação e entrega à comissão da Administração, bem como encaminhe efetivamente os esclarecimentos dos pontos que ainda permanecem em dúvida e que havia sido acordado no dia 11.



Em Brasília

O reitor esteve reunido com o Ministro da Educação Fernando Haddad. Ele entregou ao ministro Manifesto do Conselho Universitário que torna público o posicionamento da instância máxima da instituição reconhecendo que o movimento dos servidores é legítimo e pede reabertura das negociações entre a Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores das Universidades Públicas Brasileiras (Fasubra) e o Governo Federal.

Participaram 50 reitores de instituições federais do país. "Entreguei em mãos para o ministro o manifesto do Coun com pedido da UFPR para que seja restabelecido o diálogo entre os ministérios do Planejamento e da Educação com a Fasubra", explicou. O governo sinaliza negociações com a Fasubra e o Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (Andes).

Sobre a regularização de cargos nas instituições, o Governo Federal deve enviar ao Congresso Nacional um Projeto de Lei que regulariza os cargos de docentes e técnicos, inclusive com gratificação para os professores que exercem função de coordenação de curso.

Junto com o deputado federal Angelo Vanhoni, o reitor entregou ao ministro as propostas do Paraná para o Plano Nacional de Educação (PNE).



Foto: Assessoria ANHES

Debate jurídico sobre a greve



Foto: Rodrigo Justo Duarte

Mais de 50 pessoas acompanharam o debate sobre greve realizado pelo Setor de Ciências Jurídicas da UFPR, no Salão Nobre do curso de Direito da Universidade. Durante as duas horas de conversa alunos, professores e servidores presentes receberam uma explicação sobre o papel da greve como movimento essencial à construção da sociedade.

Para o professor Ricardo Marcelo Fonseca, diretor do Departamento de Ciências Jurídicas, a criação de movimentos baseados no conflito, além de fazer parte da construção da sociedade, é crucial do ponto de vista da instituição dos direitos dos trabalhadores. A professora Vera Karam, especialista em direito público, também acredita nesta posição. "A discussão se existe ou não o direito à greve nem precisaria ser feita. Obviamente que há esse direito", salienta.

O convidado Luiz Felipe Bergmann, servidor público federal também fez parte da mesa de discussão. Ele fez questão de esclarecer que quando servidores públicos entram em greve, buscam, além do benefício próprio, benefícios para a parcela da população que usufrui daquele determinado serviço.

Cepe prorroga início do segundo semestre para 22 de agosto

O motivo é a greve dos servidores técnico-administrativos, o movimento dos alunos e a provável paralisação dos professores nesta terça-feira (16).

O conselheiro Bernardo Pilotto, diretor do Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Terceiro Grau Público de Curitiba, Região Metropolitana e Litoral do Estado do Paraná (Sinditest), disse que o Governo Federal sinaliza com o retorno às negociações.

Na avaliação da Reitoria, mais de 50% dos servidores estão trabalhando. Para o reitor Zaki Akel Sobrinho "é hora de negociação, ponderação e equilíbrio de parte a parte."



O jornal Informe Servidor é uma publicação da Assessoria de Comunicação Social da Universidade Federal do Paraná.
Rua Dr. Fávre, 405 - CEP: 80060-140 | Fones: 41 3360-5007 e 41 3360-5008 | Fax: 41 3360-5087 | E-mail: acs@ufpr.br | Homepage: www.acs.ufpr.br

Reitor Zaki Akel Sobrinho | Vice-Reitor Rogério Mulinari
Edição e Jornalista Responsável Ana Paula Moraes - MTB: 18.844 - SP
Projeto Gráfico e Diagramação Leonardo Bettinelli
Impressão Imprensa Universitária | Tiragem 3.000 exemplares